Fórum das Letras de Ouro Preto traz a literatura em diálogo com outras artes

Tudo pronto para mais uma edição do Fórum das Letras de Ouro Preto. O evento literário, que anualmente toma conta da cidade barroca com debates, exposições e apresentações artísticas voltadas para adultos e crianças, será realizado entre os dias 1º e 4 de novembro. Com o tema "Emergências: Literaturas e Outras Narrativas", o encontro homenageará os poetas Guilherme Mansur e Paulo Leminski. Em 2018, a curadoria será assinada pela coordenadora Guiomar de Grammont em parceria com o Sesc. A realização do evento, cuja programação é inteiramente gratuita, é da Universidade Federal de Ouro Preto.

Guiomar destaca que a realização do evento, este ano, é especialmente importante. "Estamos em um momento de emergências na história do Brasil, em que todos os nossos valores estão sendo colocados em xeque. Quem somos nós? O que queremos? Para onde vamos? Novamente, o Fórum da Letras coloca em discussão as grandes questões do presente, tais como democracia e memória, raça, gênero, territorialidade, futuro, patrimônio e urbanidade. O Fórum das Letras propõe, mais uma vez, como resposta a esses desafios, a radicalidade da poesia e das literaturas, no plural, porque compreendidas na diversidade dos grupos que se expressam através delas no tempo e no espaço. Nesse caso, as literaturas só podem ser pensadas articuladas com outras narrativas, que se apresentam como espaços de discussão e resistência, perante os desafios éticos e políticos que se desenham para o nosso tempo", afirma.

De acordo com a gerente geral de Cultura do Sesc, Eliane Parreiras, ao se parceirizar com o Fórum das Letras, o Sesc busca humanizar e alimentar o pensamento sobre nossa realidade, promovendo também oportunidades de acesso a uma programação cultural múltipla, dinâmica e com atividades formativas e de reflexão sobre a nossa Cultura. "Além de proporcionar a continuidade de um projeto da relevância do Fórum das Letras, neste ano temos a alegria de enriquecer a nossa programação com as Edições Sesc São Paulo, que contribui com seu vasto e rico acervo e viabiliza a presença de importantes escritores da cena atual. Por meio de parcerias como esta, o Sesc acredita ser possível constituir uma forma de expansão de conhecimentos, práticas simbólicas e estéticas, de inclusão e integração social, de exercício da cidadania e de geração de renda e atividades econômicas", disse.

HOMENAGEM

O ouro-pretano Guilherme Mansur é personagem de fundamental importância na história do Fórum das Letras. O tipoeta, como era chamado pelo concretista Haroldo de Campos, já participou de diversas edições do evento, com exposições, lançamento de livros e com a tradicional “Chuva de Poesia”. Recebe, agora, justa homenagem, ao lado do curitibano Paulo Leminski, falecido em 1989, de quem foi amigo pessoal. “Recebi a notícia desta homenagem com muita alegria, principalmente por estar ao lado de um poeta que sempre me foi muito caro e dono de uma obra que admiro tanto. A poesia, para mim, representa a única saída possível, principalmente em momentos duros como o que estamos vivendo”, afirma.

Neste sentido ele cita, como exemplo, o poema "ameixas / ame-as / ou deixe-as", feito por Paulo Leminski em contraposição ao slogan "Brasil, ame-o ou deixe-o", criado pelo governo militar, durante a ditatura. A obra faz parte da exposição “Silêncio Lascado - Guilherme Mansur & Paulo Leminski”, que integra o evento. “É curioso notar como a história se repete. Este poema foi escrito no período do AI-5. Agora estamos à volta com toda esta discussão a respeito do período militar. É lamentável a capacidade que as pessoas têm de se esquecer da brutalidade. A poesia serve como um antídoto para tudo isso, é a forma de te tirar deste lugar e te levar para outro”, reflete.

“Leminski foi um poeta de ‘dizeres tão calares’, em suas próprias palavras. Era rápido no gatilho, muito inspirado, dono de pérolas poéticas carregadas de erudição e coloquialismo. Foi também ensaísta, tradutor, letrista e músico. Esta exposição – na forma de “circuladô” de poesia – montada com cartazes lambe-lambe (aqueles dos anúncios de circo), agrupa doze poemas concisos – esta a marca dos autores”, explica a coordenadora, Guiomar de Grammont.

DEBATES

Oito mesas integram a programação do Fórum das Letras de Ouro Preto em 2018, com temas que vão dos desafios para a criação e manutenção de uma revista literária até as identidades de escrita. Os bate-papos serão sediados em dois espaços: Anexo do Museu da Inconfidência e Casa da Ópera – o mais antigo teatro das Américas ainda em funcionamento, que, pela primeira vez, receberá os debates principais.

No Anexo do Museu da Inconfidência serão realizadas, no dia 2 de novembro, as mesas “Patrimônio Colonial Latino- Americano”, com Percival Tirapeli, às 11h. O convidado apresentará sua extensa pesquisa, que resultou no livro homônimo, publicado pelas Edições Sesc SP, que abrange três séculos de arte e arquitetura colonial. Na sequência, haverá sessão de autógrafos e visita guiada pelo centro histórico de Ouro Preto.

A mesa seguinte, “Desafios para criar e manter uma revista literária”, tem início às 14h30 e contará com a presença de Luciana Abdo, José Eduardo Gonçalves, Maria Esther Maciel e Maurício Meireles e mediação de Marta Maia. Além do lançamento das Revistas Literárias Olímpio e Ã, a conversa será seguida de homenagem ao escritor e jornalista Audálio Dantas, falecido este ano, que deu grande contribuição ao evento em anos anteriores. A programação do dia no espaço termina com a mesa “Literatura e Fantasia”, com Ricardo Maciel e Juliano Mendes, às 17h.

No dia 3 de novembro, a primeira mesa será “Da criação à divulgação de Obras Literárias” (oferecida pelo Prêmio Oceanos), com Maria Esther Maciel, Isabel Lucas e Carla Madeira e mediação de Selma Caetano, às 11h.

Também acontecem mesas sobre três títulos das Edições Sesc SP, “A leitura, outra revolução e O leitor como metáfora”, com Cristiane Tavares e Sandra Medrano e mediação de Cilza Bignoto, na

qual discutem e apontam caminhos de reflexão sobre a leitura na contemporaneidade, às 14h30; e “Espaço em obra: cidade, arte, arquitetura”, com Guilherme Wisnik e Julio Mariutti, sobre os desafios do urbanismo e as relações entre arte e arquitetura, seguido de sessão de autógrafos, às 17h.

Na Casa da Ópera, as atrações serão as mesas "Identidade e território literário” (oferecida pelo Prêmio Oceanos), com Milton Hatoum e mediação de Isabel Lucas, no dia 2 de novembro; e “Escreviver”, com Conceição Evaristo e mediação de Dulce Maria Pereira, no dia 3 de novembro. Ambas as mesas acontecem às 19h. Mais cedo, no dia 3, alunos de Artes Cênicas da UFOP farão uma esquete de leituras dos textos de Conceição Evaristo, a partir das 10h.

EXPOSIÇÕES | PROGRAMAÇÃO PERMANENTE

Duas exposições integram a programação do Fórum das Letras, ambas sediadas na Casa dos Contos (Rua São José, 12 – Centro Histórico). São elas “Silêncio Lascado - Guilherme Mansur & Paulo Leminsky” e Exposição Literária do Sesc de Paulo Leminski. As mostras estarão abertas à visitação do público de 1º a 5 de novembro, das 10h às 22h.

LETRINHAS

Em 2018, o Fórum das Letrinhas chega em um formato diferente, com a chegada do BiblioSesc. A biblioteca volante do Sesc ficará estacionada entre os dias 2 e 4 de novembro, das 10h às 16h, no Largo do Cinema, disponibilizando para o público o acesso gratuito a centenas de títulos, entre clássicos da literatura, aventuras, ficções e histórias reais, apostando assim na formação de novos leitores. Durante os três dias, haverá também a oficina de Contação de Histórias com o Grupo Mambembe.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

A programação do Fórum das Letras engloba diversas atividades, colocando a literatura em diálogo com outras manifestações artísticas. No dia 1º (quinta-feira), a atração será a performance homenagem Tipoema: Movimento 7 - Mansur / Leminski. Nesta performance, os artistas Cláudio Santos, Leonardo Dutra e Fabiano Fonseca criam um sistema digital que alterna vídeos e fotos com uso da alavanca de uma prensa manual, no qual serão apresentados haicais de Guilherme Mansur e poemas de sua parceria com Paulo Leminski. A apresentação acontece a partir das 21h, no Glória Bistrô (Rua Alvarenga 703 – Bairro Cabeças).

No dia 2 (sexta-feira), será a vez de “Som silêncio: agora”, apresentada pelo Grupo de Estudos em Música Contemporânea da UFOP (GEMC), que executará a Conferência sobre Nada (tradução de Augusto de Campos) / in a landscape, de John Cage (1912-1992) e wu li, de Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005). A performance será às 21h30, na Casa da Ópera.

No dia 3 (sábado), a Família de Rua sobre ao palco da Casa da Ópera com o Duelo de MC’s, movimento que nasceu há cerca de 10 anos em Belo Horizonte é considerado, hoje, um dos mais importantes encontros nacionais de artistas e amantes da cultura do rap e do hip-hop. A apresentação tem início às 21h30 e trará referências da literatura nacional para os palcos.

No dia 4 (domingo), último dia do Fórum das Letras em 2018, o Cortejo das Artes toma conta das ruas do Centro Histórico, com a Fanfarra de Ouro Preto e o Bloco do Zé Pereira. A trupe parte do Cine Vila Rica, às 10h, e segue em direção à Igreja do Rosário, que receberá a tradicional “Chuva de Poesia”, idealizada pelo homenageado Guilherme Mansur, às 11h. Nesta edição, serão distribuídos poemas de sua autoria e de Paulo Leminski.

Encerrando o Fórum das Letras, a Livraria Outras Palavras (R. Getúlio Vargas, 239) recebe, a partir das 12h, o sarau de poesia com o lançamento de livros.

ATIVIDADES PARALELAS

Em 2018, o Fórum das Letras será realizado na sequência de importantes encontros acadêmicos promovidos pela Universidade, entre eles a XV Semana de Letras, que ocorrerá entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro de 2018, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto, em Mariana (MG).

O evento, já tradicional do Departamento de Letras da UFOP, acontecerá concomitantemente ao II Simpósio Nacional de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem e reunirá destacados pesquisadores das universidades brasileiras, em áreas que vão dos Estudos Clássicos à Linguística, passando-se pelas áreas de Libras, Ensino e de Tradução, criando condições para aprofundar ainda mais o diálogo entre ensino e pesquisa.

Destaca-se, como parte do Ciclo Literatura e Jornalismo, a mesa “Técnica e destruição: testemunho e empoderamento”, com a presença do Prof. Dr. Márcio Seligmann-Silva, professor titular de Teoria Literária / Instituto de Estudos da Linguagem, IEL / Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. A atividade acontece no dia 29 de outubro (segunda), às 19h, no Auditório do ICHS Mariana (R. do Seminário, s/n - Centro, Mariana).

No dia 31, às será exibido o filme “Árábia”, filmado nos arredores de Ouro Preto e vencedor do Festival de Brasília em 2017. Na sequência, os diretores João Dumans e Affonso Uchôa conversarão com o público presente. A sessão tem início às 19h30, no Sesi Mariana (R. Frei Durão, 22, Mariana).

A Conferência de Encerramento da Semana de Letras acontece no dia 01 de novembro, às 19h, com a presença do professor Leon Kossovitch. Ambos os encontros acontecem no Auditório do ICHS Mariana (R. do Seminário, s/n - Centro, Mariana).

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/3584/forum-das-letras-de-ouro-preto-traz-a-literatura-em-dialogo-com-outras-artes em 06/05/2024 06:54